

Simpósio de Atualização Científica sobre HANSENÍASE "Doença simultaneamente milenar e atual"

CLIN_T- REAÇÃO HANSÊNICA DO TIPO 1, ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E 1/2 TERAPÊUTICA

Autores: Noriega, L.F. (1); Noriega, A.G.P. (2)

Faculdade de Medicina da Universidade de Marília(1) Faculdade de Medicina da Fundação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul(2)

Resumo

Introdução: A Hanseníase é uma patologia infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta a pele, o sistema nervoso periférico e eventualmente outros órgãos e sistemas. A reação hansênica do tipo 1 ou reação reversa é um episódio inflamatório agudo que ocorre devido a uma reação de hipersensibilidade do tipo IV de Gell e Coombs. Estes fenômenos inflamatórios podem surgir antes, durante ou após o tratamento específico para a Hanseníase, constituindo um dos maiores problemas relacionados a esta doença, pois são responsáveis por perda funcional de nervos periféricos e agravantes das incapacidades físicas. **Objetivos:** Este artigo se propõe a caracterizar as manifestações clínicas da reação hansênica do tipo 1 e estabelecer a importância da abordagem diagnóstica e terapêutica precoce e adequada. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, sendo utilizado para sua elaboração artigos científicos, manuais do Ministério da Saúde do Brasil e da Organização Mundial da Saúde e livros textos relacionados ao assunto. **Resultados:** A reação reversa se manifesta através da intensificação das lesões hansênicas cutâneas preexistentes, surgimento de novas lesões cutâneas e através do comprometimento neural, que pode ser na forma de neurite aguda, neuropatia silenciosa, recorrente e crônica. Na presença de recorrência tardia de sinais e sintomas cutâneos e/ou neurológicos é de fundamental importância a diferenciação entre reação reversa e a recidiva da Hanseníase. **Conclusão:** O tratamento deste quadro reacional possui como princípios básicos a manutenção dos medicamentos antimicobacterianos, a realização de terapêutica antiinflamatória efetiva e prolongada, e o estabelecimento de analgesia adequada e suporte físico durante a fase de neurite aguda. Assim, devido à possibilidade do desenvolvimento de dano neural e o estabelecimento de incapacidades físicas, o diagnóstico precoce e a intervenção terapêutica adequada são fundamentais na abordagem desta reação hansênica.